Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Relatoria: Rodrigo Cristiano soares maia

Autores:
Deyse Conceição Santoro
Monica Belarmino Ferreira
Daniela Ferreira Leal
Luziete de Faria Jardim
Hellen Oliveira Senna
Vanessa Gutterres Silva
Fabiane Teixeira Rodrigues
Suelen Alonso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares possuem alta prevalência e tendência ao crescimento diante do envelhecimento populacional e persistência de hábitos inadequados. A “Feira de Saúde Cardiovascular” trata-se de um projeto de extensão interdisciplinar que surgiu no semestre letivo 2017.1, com a finalidade de desenvolver levantamentos epidemiológicos e trabalhos educativos relacionados aos cuidados cardiovasculares. O objetivo deste artigo é relatar a experiência do referido projeto desenvolvido ao longo do período de 2017 a 2019, contribuindo para a uma das propostas educativas da Câmara Técnica de Enfermagem em Cardiologia do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro gestão 2021-2023. Metodologia: Trata-se de uma ação extensionista realizada a partir de um levantamento epidemiológico e do conhecimento prévio sobre a condição de saúde de usuários do Metrô Rio, na Estação da Praça Onze-RJ entre os meses de maio a junho por três anos consecutivos, de 2017 a 2019. Resultados: Após avaliação de 286 pessoas identificou-se que a prevalência de hipertensão foi de 46%, diabetes 12% e/ou cardiopatia (6,8%). Foram também encontrados fatores de risco como obesidade (48,4%), antecedentes familiares (72,3%), sedentarismo (88,2%), estresse (72%) e etilismo (46,7%). Com relação ao perfil assistencial, apenas 48% consultam-se anualmente com o médico. A partir destes achados, estratégias preventivas e de promoção à saúde, voltadas para o autocuidado, foram construídas e inseridas no plano de ação de enfermeiros e técnicos de enfermagem, a partir de rodas de conversa e aplicadas de acordo com as necessidades individuais que foram identificadas. Conclusão: As ações extensionistas do projeto permitiram rastrear fatores de risco cardiovascular presentes no público-alvo do projeto, contribuíram para formação de agentes multiplicadores de conhecimento e proporcionaram o desenvolvimento de competências para o trabalho educativo e multiprofissional inerente a uma Câmara Técnica de Enfermagem.